

MANIFESTO DA CAMPANHA DESPEJO ZERO

Julho de 2020



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Pela vida no campo e na cidade!

Nos últimos meses, em plena pandemia do Covid-19, governos, judiciário e proprietários insistem em desabrigar famílias por todo o Brasil. São sem teto, locatários, sem-terra e povos tradicionais removidos de suas moradias, muitas vezes com força policial. O isolamento social e a higienização constante são as medidas comprovadamente mais eficazes contra o avanço da pandemia, mas estas medidas são negadas a boa parte da população, que não tem garantido o direito à moradia digna.

É preciso registrar que historicamente comunidades, movimentos do campo, cidade, populações tradicionais e militantes de diversos segmentos tem se mobilizado e resistido pelo direito a sua moradia e território. Grileiros e especuladores, muitas vezes aliados aos poderes públicos tem expulsado comunidades e violado direitos por todo nosso país. A garantia da moradia digna, no campo e na cidade, é fundamental para manutenção da vida – centro da nossa campanha.

O Brasil é palco de muitas desigualdades, milhões de brasileiros não tem seu direito à moradia respeitado. Estima-se um déficit habitacional de mais de 7.8 milhões de moradias e mais de 13% da população está desempregada (IBGE 07/2020). A Emenda Constitucional 95/2016 – Teto de Gastos – retirou mais de R\$ 20 bilhões só do SUS, de 2016 até hoje.

Em 2020 estamos sofrendo com avanço de uma pandemia, e mesmo 4 meses depois do início deste processo, o Governo Bolsonaro não apresentou alternativas, somente se envolveu em escândalos de corrupção e polêmicas envolvendo o presidente, seus familiares e seus ministros.

Lutamos por soluções que garantam os direitos das ocupações, comunidades ameaçadas, dos sem-teto e das pessoas em situação de rua. Milhões de pessoas no Brasil gastam maior parte de sua renda pagando aluguel e estes números crescem anualmente. Este cenário ficou ainda mais desesperador em tempos de pandemia, com a queda da renda da maioria das famílias, que

não se reflete na redução do valor do aluguel, por outro lado, milhões de imóveis estão abandonados nas cidades e não cumprem sua função social. No campo, se faz necessário avançar na demarcação e respeito aos territórios indígenas e quilombolas, em seus costumes e tradições. Lutamos na cidade e no campo pelo respeito à Constituição.

A Campanha DESPEJO ZERO é uma ação nacional, com apoio internacional, que visa a suspensão dos despejos ou das remoções, sejam elas fruto da iniciativa privada ou pública, respaldada em decisão judicial ou administrativa, que tenha como finalidade desabrigar famílias e comunidades, urbanas ou rurais. É uma campanha permanente, de construção coletiva e aberta a toda sociedade, sobretudo aos movimentos sociais e populares comprometidos com a defesa dos direitos humanos, direito à cidade e aos territórios.

Para isso, além de ampla publicidade para pressionar o poder público (gestores, parlamento e judiciário) pretendemos promover espaços de diálogo online e presencialmente junto as famílias ameaçadas de despejo; vídeos sobre o direito a moradia digna e a questão da terra no brasil; levantamento dos conflitos fundiários urbanos e rurais no país, entre outras ações.

ENTIDADES QUE INTEGRAM A CAMPANHA DESPEJO ZERO:

Central dos Movimentos Populares – CMP

União dos Movimento de Moradia – UMM

Movimento Nacional de Luta por Moradia

Conam

MLB

Movimento dos Atingidos por Barreiras – MAB

MST

MTST

Frente de Luta por Moradia

Movimento de Moradia e Luta por Justiça

Movimento Nacional da População de Rua – MNPR

Instituto Pólis

BrCidades

Observatório de Remoções

Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico – IBDU

Fórum de Trabalho Social / CRESS

CDES Direitos Humanos

Terra de Direitos

Cebes

Habitat para a Humanidade Brasil

Fórum Nacional de Reforma Urbana

Escritório Modelo “Dom Paulo Evaristo Arns” da PUC-SP

Núcleo Recife do Cebes (Centro Brasileiro de Estudos de Saúde)

LabJUTA UFABC

Escola Popular de Planejamento da Cidade – Fronteira Trinacional Brasil – Argentina –
Paraguai

União Nacional de Trabalhadoras/es Camelôs, Ambulantes e Feirantes do Brasil – Unicab

Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD)

Coalizão Negra / Uneafro Brasil

Rede Rua

Grupo de Pesquisa Territórios em Resistência

Aliança Internacional dos Habitantes – IAH

Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos

Ondas – Observatório Nacional das Águas

União Nacional do Amazonas

LabCidade FAUUSP

Frente de Advogados pela Democracia – Ribeirão Preto – SP

CRESS/SP

CEBES Goiânia

Observatório de Conflitos Fundiários do Instituto das Cidades – Unifesp

Campanha Periferia Viva Pernambuco

Rede Nacional dos Advogados Populares – Renap

Conselho Estadual em Defesa da Pessoa Humana – Condepe – SP

Observatório das Metrôpoles

Rede Contra Remoções do ABC Fórum Estadual de Trabalhadores do SUAS do Estado de São
Paulo